



OP-141NV-20

CÓD: 7891182040839

500 QUESTÕES GABARITADAS

PC - PA - CADERNO DE QUESTÕES

Caderno de Questões

1. Língua Portuguesa	01
2. Raciocínio Lógico	24
3. Noções de Estatística	29
4. Noções de Informática	37
5. Direito Administrativo	42
6. Direito Constitucional	49
7. Direito Penal	53
8. Direito Processual Penal	56
9. Direito Empresarial	58
10. Direitos Humanos	61
11. Direito Civil	65
12. Direito Processual Civil	69
13. Direito Ambiental	72
14. Contabilidade	76
15. Medicina Legal	79
16. Química	83
17. Física	86
18. Biologia	88

LÍNGUA PORTUGUESA

01-AOCP - 2020 - MJSP - Cientista de Dados - Big Data
Posfácio do livro Rio em Shamas (2016), de Anderson França,
Dinho

Rafael Dragaud

NÃO PIRA! Foi com esse conselho, há cerca de seis anos, que começou minha história com o Dinho. Colaborávamos na mesma instituição social e vez ou outra nos esbarrávamos numa reunião, ele sempre ostensivamente calado. Por algum motivo da ordem do encosto, no sentido macumbeirístico mesmo, ou cumplicidade de gordos, vimos um no outro um elo possível de troca.

Ele então começou a me enviar milhões de textos que eram uma mistura frenética de sonhos, pseudorroteiros cinematográficos, pedidos de desculpas, posts-denúncias, listas de exigências de sequestrador, tudo num fluxo insano de criação, que ele mesmo dizia que um dia iria sufocá-lo de vez — o que me fez proferir o dito conselho.

O fato é que um dia passei em frente ao notebook dele e lá estava a tela quase inteiramente coberta de post-its, todos iguais, escritos: NÃO PIRA. E ele então me confidenciou: Cara, você resolveu minha vida. Eu só não posso pirar! É isso!

Esse episódio obviamente fala muito mais sobre essa característica de esponja afetointelectual dele do que sobre alguma qualidade do meu conselho. E foi sendo assim, esponja que se enche e se comprime (deixando desaguar seus textos em redes sociais), que foi surgindo um escritor muito especial. Especial não pra mãe dele ou pra Su (a santa), mas para a cidade do Rio de Janeiro.

Com uma voz e um estilo absolutamente singulares, Dinho fletta com a narrativa do fluxo do pensamento, o que poderia gerar textos apenas egoicos e herméticos, eventualmente mais valiosos pra ele do que para o leitor. Mas sei lá como, seus textos conciliam esse jeito com uma relevância quase política, pois jogam luz sobre partes da cidade que merecem ser mais vistas, mais percebidas, e até mesmo mais problematizadas.

Dinho “vê coisas”. E, conseqüentemente, tem o que dizer. Não só sobre o subúrbio, suas ruas, seus personagens e seus modos, numa linhagem Antônio Maria ou João do Rio, mas muitas vezes também sobre bairros já enjoativos, de tão submersos em clichês, como o tão adorado-odiado Leblon. Seu “olhar de estrangeiro” revela estranhas entranhas da Zona Sul do Rio de Janeiro. O fato é que, com este livro, a cidade fica muito maior, mais plural e conseqüentemente mais justa.

Espero que este seja apenas o primeiro de uma série. Se é que posso dar mais algum conselho, o único que me ocorre ao vê-lo escrevendo hoje em dia é: NÃO PARE!

FRANÇA, Anderson. Rio em Shamas. Rio de Janeiro: Objetiva, 2016.

Sobre o uso das aspas no texto, assinale a alternativa correta.

- A) Em “olhar de estrangeiro”, as aspas indicam que se trata de uma citação.
- B) Em “olhar de estrangeiro”, as aspas indicam que Dinho não é de fato um estrangeiro no Brasil.
- C) Em “olhar de estrangeiro” as aspas sinalizam que a expressão é um estrangeirismo.
- D) Em “vê coisas”, as aspas sinalizam que a expressão é uma gíria.
- E) Em “vê coisas”, as aspas indicam que as coisas vistas por Dinho são da ordem do sobrenatural.

02-AOCP - 2020 - MJSP - Cientista de Dados - Big Data
Posfácio do livro Rio em Shamas (2016), de Anderson França,
Dinho

Rafael Dragaud

NÃO PIRA! Foi com esse conselho, há cerca de seis anos, que começou minha história com o Dinho. Colaborávamos na mesma instituição social e vez ou outra nos esbarrávamos numa reunião, ele sempre ostensivamente calado. Por algum motivo da ordem do encosto, no sentido macumbeirístico mesmo, ou cumplicidade de gordos, vimos um no outro um elo possível de troca.

Ele então começou a me enviar milhões de textos que eram uma mistura frenética de sonhos, pseudorroteiros cinematográficos, pedidos de desculpas, posts-denúncias, listas de exigências de sequestrador, tudo num fluxo insano de criação, que ele mesmo dizia que um dia iria sufocá-lo de vez — o que me fez proferir o dito conselho.

O fato é que um dia passei em frente ao notebook dele e lá estava a tela quase inteiramente coberta de post-its, todos iguais, escritos: NÃO PIRA. E ele então me confidenciou: Cara, você resolveu minha vida. Eu só não posso pirar! É isso!

Esse episódio obviamente fala muito mais sobre essa característica de esponja afetointelectual dele do que sobre alguma qualidade do meu conselho. E foi sendo assim, esponja que se enche e se comprime (deixando desaguar seus textos em redes sociais), que foi surgindo um escritor muito especial. Especial não pra mãe dele ou pra Su (a santa), mas para a cidade do Rio de Janeiro.

Com uma voz e um estilo absolutamente singulares, Dinho fletta com a narrativa do fluxo do pensamento, o que poderia gerar textos apenas egoicos e herméticos, eventualmente mais valiosos pra ele do que para o leitor. Mas sei lá como, seus textos conciliam esse jeito com uma relevância quase política, pois jogam luz sobre partes da cidade que merecem ser mais vistas, mais percebidas, e até mesmo mais problematizadas.

Dinho “vê coisas”. E, conseqüentemente, tem o que dizer. Não só sobre o subúrbio, suas ruas, seus personagens e seus modos, numa linhagem Antônio Maria ou João do Rio, mas muitas vezes também sobre bairros já enjoativos, de tão submersos em clichês, como o tão adorado-odiado Leblon. Seu “olhar de estrangeiro” revela estranhas entranhas da Zona Sul do Rio de Janeiro. O fato é que, com este livro, a cidade fica muito maior, mais plural e conseqüentemente mais justa.

Espero que este seja apenas o primeiro de uma série. Se é que posso dar mais algum conselho, o único que me ocorre ao vê-lo escrevendo hoje em dia é: NÃO PARE!

FRANÇA, Anderson. Rio em Shamas. Rio de Janeiro: Objetiva, 2016.

A respeito da colocação pronominal no texto, assinale a alternativa correta.

- A) Em “E foi sendo assim, esponja que se enche e se comprime [...]”, o item em destaque pode ser colocado tanto antes quanto depois do verbo “encher”.
- B) Em “Ele então começou a me enviar milhões de textos [...]”, o item em destaque não pode ser posicionado depois do verbo “enviar”.
- C) Em “[...] ele mesmo dizia que um dia iria sufocá-lo de vez — o que me fez proferir o dito conselho.”, os itens em destaque apresentam a mesma colocação.
- D) Em “E ele então me me confidenciou [...]”, o item em destaque não pode ser colocado depois do verbo “confidenciou”.
- E) Em “Se é que posso dar mais algum conselho, o único que me ocorre ao vê-lo escrevendo hoje em dia é [...]”, os itens em destaque apresentam a mesma colocação.

da Universidade de São Paulo (USP). O naturalista polonês Wojciech Jastrzebowski foi a primeira pessoa a usar o termo ergonomia – que em grego significa “princípios do trabalho” – num texto chamado *The Science of Work* (“A Ciência do Trabalho”), escrito em 1857. Um exemplo de aplicação dos princípios ergonômicos são os telefones com teclas. Os números não são dispostos por acaso em quatro fileiras com três botões cada. Antes de esse formato ser lançado, foram testados modelos com teclados circulares, diagonais e horizontais com duas fileiras de botões. Venceu a configuração que os estudiosos perceberam ser a mais confortável para os usuários.

A ergonomia atual vai ainda mais longe e não fica só no desenho de objetos: as telas dos caixas eletrônicos, por exemplo, são projetadas com ícones grandes e fáceis de localizar. Por causa da variedade de aplicações, o trabalho em ergonomia é feito por vários profissionais, como engenheiros, arquitetos, médicos, fisioterapeutas e psicólogos. Nos últimos anos, os estudos nessa área ganharam destaque na criação de objetos que diminuem os riscos de lesões por esforços repetitivos, as famosas LER, que atacam, por exemplo, quem vive sentado diante do computador a maior parte do dia.

Na medida certa *Móveis e máquinas ergonômicas respeitam o corpo do usuário*

Monitor bem posicionado: Permite olhar para a tela mantendo o pescoço em sua posição natural. **Apoio:** Mantém os pés em posição confortável caso a mesa não tenha regulagem de altura. **Teclado ideal:** Modelos com teclas que amortecem os dedos evitam lesões como a tendinite. **Encosto ajustável:** Adequa-se à curvatura lombar, evitando lesões nas costas. **Mola amortecedora:** Não deixa a coluna sofrer impactos bruscos. **Altura regulável:** Permite manter os joelhos em um ângulo de 90°, deixando a circulação sanguínea livre.

Adaptado de: <<https://super.abril.com.br/mundo-estranho/o-que-e-ergonomia/>>. Acesso em: 31 de outubro de 2019.

As orações reduzidas, iniciadas com verbos no gerúndio, podem estabelecer diferentes relações de sentido com as orações com as quais se articulam. Diante disso, assinale a alternativa que indica corretamente a função de tais orações nas seguintes frases:

I. Permite manter os joelhos em um ângulo de 90°, deixando a circulação sanguínea livre.

II. Adequa-se à curvatura lombar, evitando lesões nas costas.

- A) Finalidade – finalidade.
- B) Lugar – finalidade.
- C) Tempo – modo.
- D) Condição – tempo.

06-AOCP-2018-UFOB

Tratamento da Dependência Afetiva nos Relacionamentos Amorosos

Alexandre Alves

A dependência afetiva é uma estratégia de rendição conduzida pelo medo com a finalidade de preservar as coisas boas que a relação oferece. Sob o disfarce de amor romântico a pessoa dependente afetiva sofre uma alteração profunda na sua personalidade de modo gradual até se transformar numa espécie de “apêndice” da pessoa amada. Ela obedece e se subordina ao amado para evitar o sofrimento. Em muitos casos, não importa o quão nociva é a relação, as pessoas são incapazes de por um fim nela. Em outros, a dificuldade reside numa incapacidade para lidar com o abandono ou a perda afetiva. Ou seja, não se conformam com o rompimento ou permanecem, inexplicável e obstinadamente, numa relação desfavorável. Quando o bem-estar da presença do outro se torna indispensável, a urgência em encontrar o amado não o deixa em

paz, e o universo psíquico se desgasta pensando nele, bem-vindo ao mundo dos viciados afetivos. De forma mais específica, se poderia dizer que por trás de toda dependência há medo e, subjacente a isso, algum tipo de sentimento de incapacidade. O apego é a muleta preferida do medo, um calmante com perigosas contraindicações. O sujeito apegado promove um desperdício impressionante de recursos para reter a sua fonte de gratificação. Seu repertório de estratégias de retenção, de acordo com o grau de desespero e a capacidade inventiva pode ser diversificado, inesperado e perigoso. Podemos distinguir dois tipos básicos. São eles: Os ativos-dependentes podem se tornar ciumentos e hipervigilantes, ter ataques de ira, desenvolver padrões de comportamentos obsessivos, agredir fisicamente ou chamar a atenção de maneira inadequada, inclusive mediante atentados contra a própria vida. Aqui se enquadram os casos de ciúmes patológico conhecidos também como síndrome de Otelo. E os passivos-dependentes tendem a ser submissos, dóceis e extremamente obedientes para tentarem ser agradáveis e evitar o abandono. A segunda forma de desperdício energético não é por excesso, mas por carência. Com o tempo, essa exclusividade vai se transformando em fanatismo e devoção: “Meu parceiro é tudo”. O gozo da vida se reduz a uma expressão mínima: a vida do outro. Daí vale o velho ditado: “Não se deve colocar todos os ovos no mesmo cesto”. A dependência afetiva faz adoecer, incapacita, elimina critérios, degrada e submete, deprime, gera estresse, assusta, cansa e exaure a vitalidade e a terapia cognitivo-comportamental objetiva auxiliar o dependente afetivo no autocontrole para que, ainda que necessite da “droga”, seja capaz de brigar contra a urgência e a vontade. No balanço custo-benefício, aprendem a sacrificar o prazer imediato pela gratificação a médio e a longo prazo. O mesmo ocorre com outros tipos de vícios como, por exemplo, a comida e o sexo.

Retirado e adaptado de: <<https://psicologiarior.com.br/tratamentoda-dependencia-afetiva-nos-relacionamentos-amorosos/>>. Acesso em: 19 ago. 2018.

A dependência afetiva nem sempre foi tratada com seriedade e é vista como um transtorno que necessita de cuidados especiais e auxílio especializado para seu tratamento. Em relação ao texto 1, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, o item a seguir.

É correto afirmar que o excerto “A dependência afetiva é uma estratégia de rendição conduzida pelo medo com a finalidade de preservar as coisas boas que a relação oferece.” apresenta regência nominal, tendo em vista a preposição destacada.

- () Certo
- () Errado

07-AOCP-2018-UFOB

Tratamento da Dependência Afetiva nos Relacionamentos Amorosos

Alexandre Alves

A dependência afetiva é uma estratégia de rendição conduzida pelo medo com a finalidade de preservar as coisas boas que a relação oferece. Sob o disfarce de amor romântico a pessoa dependente afetiva sofre uma alteração profunda na sua personalidade de modo gradual até se transformar numa espécie de “apêndice” da pessoa amada. Ela obedece e se subordina ao amado para evitar o sofrimento. Em muitos casos, não importa o quão nociva é a relação, as pessoas são incapazes de por um fim nela. Em outros, a dificuldade reside numa incapacidade para lidar com o abandono ou a perda afetiva. Ou seja, não se conformam com o rompimento ou permanecem, inexplicável e obstinadamente, numa relação desfavorável. Quando o bem-estar da presença do outro se torna indispensável, a urgência em encontrar o amado não o deixa em paz, e o universo psíquico se desgasta pensando nele, bem-vindo ao

mundo dos viciados afetivos. De forma mais específica, se poderia dizer que por trás de toda dependência há medo e, subjacente a isso, algum tipo de sentimento de incapacidade. O apego é a muleta preferida do medo, um calmante com perigosas contraindicações. O sujeito apegado promove um desperdício impressionante de recursos para reter a sua fonte de gratificação. Seu repertório de estratégias de retenção, de acordo com o grau de desespero e a capacidade inventiva pode ser diversificado, inesperado e perigoso. Podemos distinguir dois tipos básicos. São eles: Os ativos-dependentes podem se tornar ciumentos e hipervigilantes, ter ataques de ira, desenvolver padrões de comportamentos obsessivos, agredir fisicamente ou chamar a atenção de maneira inadequada, inclusive mediante atentados contra a própria vida. Aqui se enquadram os casos de ciúmes patológico conhecidos também como síndrome de Otelo. E os passivos-dependentes tendem a ser submissos, dóceis e extremamente obedientes para tentarem ser agradáveis e evitar o abandono. A segunda forma de desperdício energético não é por excesso, mas por carência. Com o tempo, essa exclusividade vai se transformando em fanatismo e devoção: “Meu parceiro é tudo”. O gozo da vida se reduz a uma expressão mínima: a vida do outro. Daí vale o velho ditado: “Não se deve colocar todos os ovos no mesmo cesto”. A dependência afetiva faz adoecer, incapacita, elimina critérios, degrada e submete, deprime, gera estresse, assusta, cansa e exaure a vitalidade e a terapia cognitivo-comportamental objetiva auxiliar o dependente afetivo no autocontrole para que, ainda que necessite da “droga”, seja capaz de brigar contra a urgência e a vontade. No balanço custo-benefício, aprendem a sacrificar o prazer imediato pela gratificação a médio e a longo prazo. O mesmo ocorre com outros tipos de vícios como, por exemplo, a comida e o sexo.

Retirado e adaptado de: <<https://psicologiario.com.br/tratamentoda-dependencia-afetiva-nos-relacionamentos-amorosos/>>. Acesso em: 19 ago. 2018.

A dependência afetiva nem sempre foi tratada com seriedade e é vista como um transtorno que necessita de cuidados especiais e auxílio especializado para seu tratamento. Em relação ao texto 1, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, o item a seguir.

A palavra “nociva” utilizada em “Em muitos casos, não importa o quão nociva é a relação, as pessoas são incapazes de por um fim nela.” tem o significado de algo prejudicial, perigoso, que pode causar danos.

- () Certo
() Errado

08-AOCP-2018-ADAF - AM

Tirar marcação de leitura do WhatsApp pode indicar traços de manipulação

Por Luciano Cazz

Aquele que responde sua mensagem no aplicativo com um “não posso falar agora”, provavelmente, é mais confiável do que quem finge que não viu. Evidentemente, nem toda pessoa que opta por, nas configurações do WhatsApp, não deixar aparecerem os dois pontinhos azuis, indicadores de que a mensagem foi visualizada, é manipuladora, porém, obviamente, nenhuma delas quer que você saiba quando seu texto foi lido e algumas tiram, inclusive, até o horário da última conferida no aplicativo e se isentam completamente da responsabilidade do diálogo. E isso é uma questão de fato. Algumas pessoas fazem isso por motivos banais como, por exemplo, preocupação em não deixar você chateado, quando não lhe der uma resposta imediata. Então, disfarça que não leu e mais tarde lhe responde com alegria, sem que você pense que é desatenção ou falta de consideração. Chega a ser até um cuidado com os seus sentimentos. A pessoa ainda pode, simplesmente, estar

ocupada, cansada ou até sem vontade de teclar naquele momento. Para evitar o desgaste do assunto, ela simplesmente faz de conta que não viu sua mensagem. Por outro lado, existe quem se dá o trabalho de bloquear a indicação de visualização de uma mensagem para realmente se esconder. E se uma pessoa não quer ter os passos vistos por um amigo, alguma razão deve ter. E, independentemente de quais sejam os motivos, a intenção é claramente espiar suas mensagens sem ser detectada, e isso quer dizer muito sobre ela. Claro que isso não define falta de caráter, entretanto, pode ser o traço de uma pessoa extremamente manipuladora, que mente e joga com você o tempo todo. Seja por um prazo, compromisso ou até em relação a um sentimento. Para algumas dessas pessoas é mais esperto ou conveniente dizer “Não vi” do que encarar os fatos. Pois é certo que pessoas de personalidade reta não têm problema em mandar um “estou ocupado”. Ou responder mais tarde explicando a situação. Pessoas seguras de si são o que são e não devem nada a ninguém, muito menos explicações sobre o último horário que visualizaram suas próprias mensagens do WhatsApp. Quem é transparente responde na hora que quiser sem precisar se esconder em uma opção de privacidade do aplicativo que vela o que de fato acontece. Mostrar os dois tracinhos azuis é comportamento de quem assume seus atos, suas decisões, seus erros e que, simplesmente, não está a fim de falar, o que é de todo seu direito, uma vez que ninguém é obrigado a nada.

Texto adaptado de: <https://www.revistapazes.com/tirar-marcação-de-tracos-de-manipulação/>. Acesso em: 01 de out. de 2018.

Assinale a alternativa em que todas as palavras pertencem à mesma classe de palavras.

- A) Certo, lado, cansada.
B) Último, azuis, trabalho.
C) Desgaste, desatenção, mensagens.
D) Aquele, isso, com.
E) Existe, chega, decisões.

09-AOCP-2018-UFOB

Netos e avós: a importância dessa relação

Maria Clara Vieira

O fato de os avós não terem mais filhos pequenos para cuidar permite que eles tenham tempo e condições de ajudar nos cuidados com os netos, contribuindo para a sobrevivência das novas gerações, além de passar conhecimentos e sabedoria. Não é preciso muito esforço para notar como a interação entre netos e avós é positiva. Um estudo, feito pelo Boston College, nos Estados Unidos, comprova isso. Durante 19 anos foram estudados 374 avós e 356 netos. O objetivo era entender a influência dessa convivência, tanto na vida das crianças, quanto na dos idosos. Os resultados revelam que os dois lados se beneficiam desse relacionamento. Para os avós, a conexão permite contato com uma geração muito mais nova e, conseqüentemente, uma abertura a novas ideias. Para os netos, os idosos oferecem a sabedoria adquirida durante a vida – e esse conhecimento acaba sendo incorporado pelas crianças quando elas se tornam adultas. Os avós também costumam passar às novas gerações muitas histórias sobre o passado, o que é enriquecedor para qualquer criança. Além de tudo isso, os pesquisadores também concluíram que a relação avós-netos pode ajudar a diminuir sintomas depressivos para ambas as partes. “A convivência é muito benéfica para ambos, especialmente porque os avós estão, na maioria das vezes, em uma etapa da vida em que podem aproveitar os netos melhor do que aproveitaram os próprios filhos: levar para passear e brincar, para os avós, não é uma obrigação ou uma forma de gastar a energia da criança, mas uma oportunidade deliciosa de

curtir o neto e se divertir de verdade com ele”, explica a psicóloga Rita Calegari, do Hospital São Camilo (SP). “Com celular, mídias sociais, computador e um pouco de esforço, os avós podem participar melhor da vida dos netinhos distantes. E, quando se encontram, podem aproveitar ao máximo”.

Retirado e adaptado de: <<https://revistacrescer.globo.com/Familia/noticia/2016/01/netos-e-avos-entenda-importancia-dessa-relacao.html>>. Acesso em: 19 ago. 2018.

Considere o seguinte trecho e julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, o item a seguir: “[...] para os avós, a conexão permite contato com uma geração muito mais nova e, consequentemente, uma abertura a novas ideias. Para os netos, os idosos oferecem a sabedoria adquirida durante a vida – e esse conhecimento acaba sendo incorporado pelas crianças quando elas se tornam adultas. Os avós também costumam passar às novas gerações muitas histórias sobre o passado, o que é enriquecedor para qualquer criança. Além de tudo isso, os pesquisadores também concluíram que a relação avós-netos pode ajudar a diminuir sintomas depressivos para ambas as partes.”.

Na terceira frase, o pronome relativo “que” tem uma função explicativa e demonstrativa, indicando uma relação de consequência do fato anterior, ou seja, o fato de a criança ser enriquecida se deve à transmissão de conhecimento dos seus avós.

- () Certo
() Errado

10-AOCP - 2018 - UNIR - Assistente de Tecnologia da Informação

Cientistas descobrem por que mulheres amadurecem antes dos homens

Há muito tempo, as mães aconselham as filhas adolescentes a ignorarem as brincadeiras infantis dos colegas de classe porque, afinal, elas são mais maduras. Na prática, muitos concordam que meninas amadurecem mais cedo do que meninos, mas uma pesquisa da Newcastle University descobriu cientificamente que o cérebro feminino realmente se transforma antes do que os das pessoas do sexo masculino. As informações são do Daily Mail.

Os especialistas estudaram o cérebro de 121 pessoas com idades entre 4 e 40 anos com o objetivo de identificar quando o cérebro de cada uma passava pelo processo de amadurecimento, que é quando algumas partes do órgão ficam menores e ligações desnecessárias são desativadas, o que o faz trabalhar de maneira mais eficiente.

O resultado das observações mostrou que este processo começa aos 10 anos nas mulheres, mas nos homens não ocorre antes dos 20. “Isto faz parte do processo de aprendizagem normal. O cérebro como um todo ainda está em expansão porque está perdendo conexões”, explica o pesquisador Dr. Marcus Kaiser.

Ele compara a resposta a este processo a como quando se vai a uma festa e tem muita gente falando ao mesmo tempo, dificultando a concentração, mas quando algumas destas vozes somem, é mais fácil conseguir encontrar o foco. Logo, conforme as conexões cerebrais vão diminuindo com o passar dos anos, o cérebro passa a trabalhar de forma mais fácil, rápida e eficiente. “Reduzir algumas projeções no cérebro o ajuda a focar no que é realmente essencial”, afirma o especialista.

Fonte: <https://www.terra.com.br/vida-e-estilo/mulher/comportamento/cientistas-descobrem-por-que-mulheres-amadurecem-antes-dos-homens,084e6776fa013410VgnVCM4000009bcceb0aRCRD.html>

Em relação ao texto, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, o item a seguir.

Em “O resultado das observações mostrou que este processo começa aos 10 anos nas mulheres, mas nos homens não ocorre antes dos 20...”, os verbos em destaque concordam com “observações”, “processo” e “processo”, respectivamente.

- () Certo
() Errado

11-AOCP - 2018 - UNIR - Assistente de Tecnologia da Informação

Cientistas descobrem por que mulheres amadurecem antes dos homens

Há muito tempo, as mães aconselham as filhas adolescentes a ignorarem as brincadeiras infantis dos colegas de classe porque, afinal, elas são mais maduras. Na prática, muitos concordam que meninas amadurecem mais cedo do que meninos, mas uma pesquisa da Newcastle University descobriu cientificamente que o cérebro feminino realmente se transforma antes do que os das pessoas do sexo masculino. As informações são do Daily Mail.

Os especialistas estudaram o cérebro de 121 pessoas com idades entre 4 e 40 anos com o objetivo de identificar quando o cérebro de cada uma passava pelo processo de amadurecimento, que é quando algumas partes do órgão ficam menores e ligações desnecessárias são desativadas, o que o faz trabalhar de maneira mais eficiente.

O resultado das observações mostrou que este processo começa aos 10 anos nas mulheres, mas nos homens não ocorre antes dos 20. “Isto faz parte do processo de aprendizagem normal. O cérebro como um todo ainda está em expansão porque está perdendo conexões”, explica o pesquisador Dr. Marcus Kaiser.

Ele compara a resposta a este processo a como quando se vai a uma festa e tem muita gente falando ao mesmo tempo, dificultando a concentração, mas quando algumas destas vozes somem, é mais fácil conseguir encontrar o foco. Logo, conforme as conexões cerebrais vão diminuindo com o passar dos anos, o cérebro passa a trabalhar de forma mais fácil, rápida e eficiente. “Reduzir algumas projeções no cérebro o ajuda a focar no que é realmente essencial”, afirma o especialista.

Fonte: <https://www.terra.com.br/vida-e-estilo/mulher/comportamento/cientistas-descobrem-por-que-mulheres-amadurecem-antes-dos-homens,084e6776fa013410VgnVCM4000009bcceb0aRCRD.html>

Em relação ao texto, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, o item a seguir.

Em “... uma pesquisa da Newcastle University descobriu cientificamente que o cérebro feminino realmente se transforma antes do que os das pessoas do sexo masculino.”, os advérbios em destaque indicam modo.

- () Certo
() Errado

12-AOCP - 2018 - UNIR - Assistente de Tecnologia da Informação

Cientistas descobrem por que mulheres amadurecem antes dos homens

Há muito tempo, as mães aconselham as filhas adolescentes a ignorarem as brincadeiras infantis dos colegas de classe porque, afinal, elas são mais maduras. Na prática, muitos concordam que meninas amadurecem mais cedo do que meninos, mas uma pesquisa da Newcastle University descobriu cientificamente que o cérebro feminino realmente se transforma antes do que os das pessoas do sexo masculino. As informações são do Daily Mail.

Os especialistas estudaram o cérebro de 121 pessoas com idades entre 4 e 40 anos com o objetivo de identificar quando o cérebro de cada uma passava pelo processo de amadurecimento, que é quando algumas partes do órgão ficam menores e ligações desnecessárias são desativadas, o que o faz trabalhar de maneira mais eficiente.

O resultado das observações mostrou que este processo começa aos 10 anos nas mulheres, mas nos homens não ocorre antes dos 20. “Isto faz parte do processo de aprendizagem normal. O cérebro como um todo ainda está em expansão porque está perdendo conexões”, explica o pesquisador Dr. Marcus Kaiser.

Ele compara a resposta a este processo a como quando se vai a uma festa e tem muita gente falando ao mesmo tempo, dificultando a concentração, mas quando algumas destas vozes somem, é mais fácil conseguir encontrar o foco. Logo, conforme as conexões cerebrais vão diminuindo com o passar dos anos, o cérebro passa a trabalhar de forma mais fácil, rápida e eficiente. “Reduzir algumas projeções no cérebro o ajuda a focar no que é realmente essencial”, afirma o especialista.

Fonte: <https://www.terra.com.br/vida-e-estilo/mulher/comportamento/cientistas-descobrem-por-que-mulheres-amadurecem-antes-dos-homens,084e6776fa013410VgnVCM400009bcceb0aRCRD.html>

Em relação ao texto, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, o item a seguir.

Em “Ele compara a resposta a este processo a como quando se vai a uma festa e tem muita gente falando ao mesmo tempo...”, todos os termos em destaque funcionam como preposições, pois não se flexionam para concordar com o termo que os acompanha e têm somente a função de ligar as palavras.

- () Certo
() Errado

13-AOCP - 2018 - UNIR - Assistente de Tecnologia da Informação
Cientistas descobrem por que mulheres amadurecem antes dos homens

Há muito tempo, as mães aconselham as filhas adolescentes a ignorarem as brincadeiras infantis dos colegas de classe porque, afinal, elas são mais maduras. Na prática, muitos concordam que meninas amadurecem mais cedo do que meninos, mas uma pesquisa da Newcastle University descobriu cientificamente que o cérebro feminino realmente se transforma antes do que os das pessoas do sexo masculino. As informações são do Daily Mail.

Os especialistas estudaram o cérebro de 121 pessoas com idades entre 4 e 40 anos com o objetivo de identificar quando o cérebro de cada uma passava pelo processo de amadurecimento, que é quando algumas partes do órgão ficam menores e ligações desnecessárias são desativadas, o que o faz trabalhar de maneira mais eficiente.

O resultado das observações mostrou que este processo começa aos 10 anos nas mulheres, mas nos homens não ocorre antes dos 20. “Isto faz parte do processo de aprendizagem normal. O cérebro como um todo ainda está em expansão porque está perdendo conexões”, explica o pesquisador Dr. Marcus Kaiser.

Ele compara a resposta a este processo a como quando se vai a uma festa e tem muita gente falando ao mesmo tempo, dificultando a concentração, mas quando algumas destas vozes somem, é mais fácil conseguir encontrar o foco. Logo, conforme as conexões cerebrais vão diminuindo com o passar dos anos, o cérebro passa a trabalhar de forma mais fácil, rápida e eficiente. “Reduzir algumas projeções no cérebro o ajuda a focar no que é realmente essencial”, afirma o especialista.

Fonte: <https://www.terra.com.br/vida-e-estilo/mulher/comportamento/cientistas-descobrem-por-que-mulheres-amadurecem-antes-dos-homens,084e6776fa013410VgnVCM400009bcceb0aRCRD.html>

Em relação ao texto, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, o item a seguir.

Em “Na prática, muitos concordam que meninas amadurecem mais cedo do que meninos, mas uma pesquisa da Newcastle University descobriu cientificamente que o cérebro feminino realmente se transforma antes do que os das pessoas do sexo masculino.”, a informação em destaque contrasta com a informação anterior: meninas amadurecem mais cedo do que meninos, sendo que a relação de contraste é identificada por meio do emprego da conjunção “mas”.

- () Certo
() Errado

14-AOCP - 2018 - UFOB - Analista de Tecnologia da Informação - Infraestrutura

Dança envolve corpo e mente: atividade pode ajudar no tratamento de depressão

A vida é cheia de obstáculos, por isso é preciso dar um passo de cada vez. Assumir essa atitude é uma excelente forma de ajudar quem está sofrendo de um mal bastante comum: a depressão. Para promover a conscientização sobre o tema, a Libbs Farmacêutica, em parceria com o Instituto Ivaldo Bertazzo, criou um projeto chamado Próximo Passo, que oferece aulas de dança gratuitas para pessoas com histórico de depressão.

O objetivo dessa iniciativa é conciliar o tratamento feito no consultório médico com atividades físicas. “Dançar ajuda no reequilíbrio mental e no reconhecimento do próprio corpo, melhorando a autoestima. Além disso, a atividade promove a reintegração social, pois estimula a socialização”, comentou a psiquiatra Giuliana Cividanes, da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), que acompanhou todo o processo do projeto Próximo Passo.

Após a divulgação do programa, mais de mil pessoas se inscreveram. Em seguida, a equipe realizou uma rigorosa seleção, onde foram escolhidos 40 participantes com histórias de vida diversas e com histórico de depressão em diferentes estágios. Mulheres, homens, jovens e idosos tiveram que encarar esse grande desafio que é lutar contra a depressão dançando.

Foram quatro meses de ensaios, com aulas dadas pelo coreógrafo e educador Ivaldo Bertazzo, pelo menos três vezes por semana. Todos os participantes vivenciaram as dificuldades dessa performance, buscando dentro de si muita vontade e determinação.

Segundo os criadores do “Próximo Passo”, a ideia é deixar claro para todos que, apesar de ser uma doença que deve ser levada com a maior seriedade, a depressão tem cura. E essa cura pode começar com um simples movimento, como a dança. “No dia da audição para o projeto, eu saí daqui cheia de luz, fazia muito tempo que não me sentia dessa forma. Fazer parte do projeto me trouxe cor à vida”, comentou Aranaí Guarabyra. (...)

Entendendo a depressão

Ansiedade, angústia, desinteresse por coisas comuns do dia a dia, falta de motivação, medo e tristeza intensa são apenas alguns dos sintomas que a depressão pode trazer. Contudo, o diagnóstico para a doença não é tão fácil. Isso porque a maioria das pessoas que sofrem com o problema tendem a rejeitar esses sinais.

Por esse motivo, a ajuda da família é essencial para o diagnóstico e também para o tratamento. Acusar uma pessoa com depressão de que ela tem uma vida boa, saúde e dinheiro, dizendo que essa tristeza não é “nada”, só fará com que ela se sinta mais triste e culpada, podendo piorar o quadro da doença.

A primeira coisa que um familiar deve fazer por alguém depressivo é mostrar que está presente e que podem enfrentar isso juntos. Então, para que o paciente não se sinta sozinho, os parentes e amigos podem fazer companhia durante as primeiras consultas de terapia, apoiando esse momento tão novo e desconhecido.